



Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã

PROJETO EDUCATIVO

2025_2029



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



**Escola Secundária
Quinta das Palmeiras**

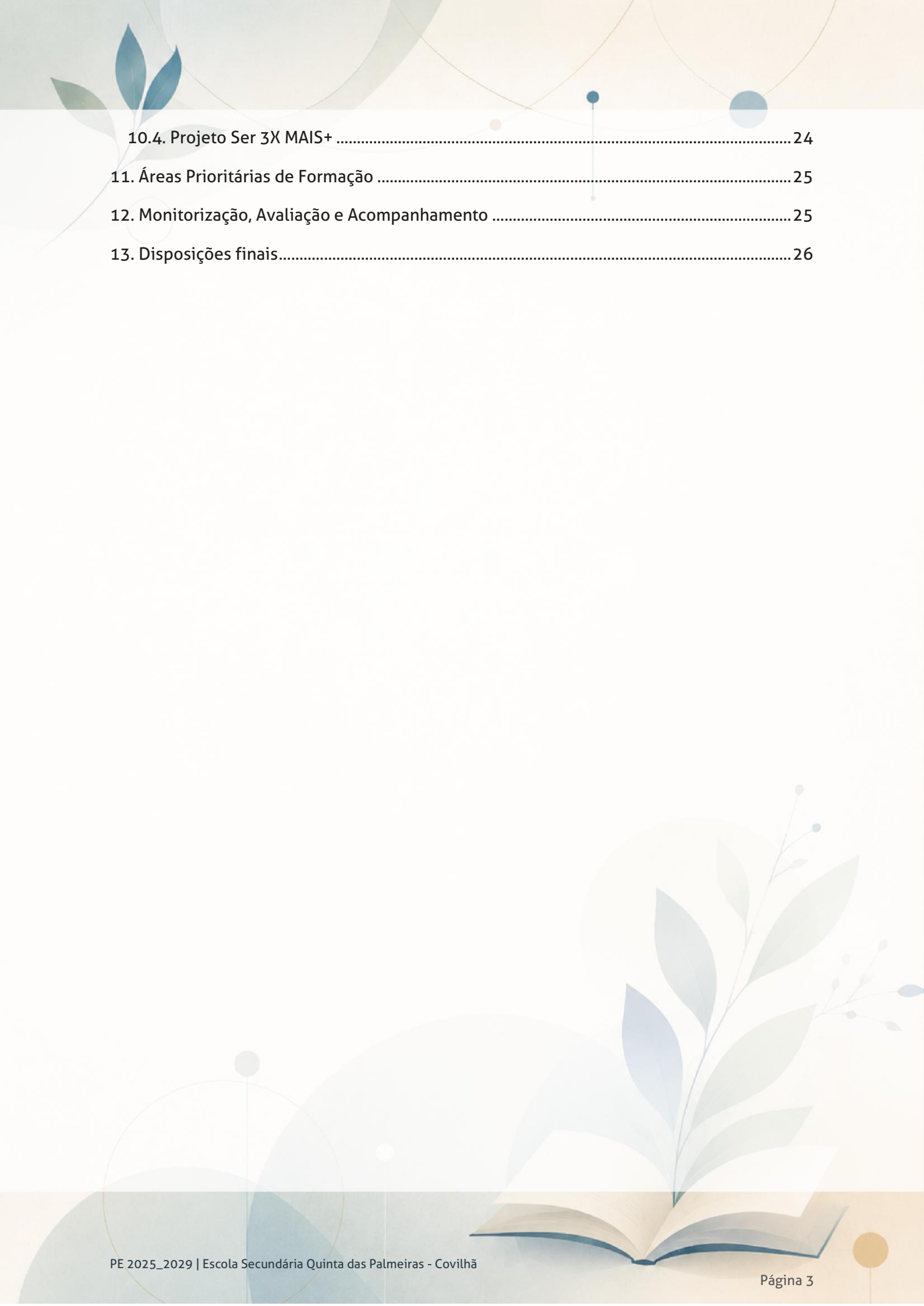
Ensino de qualidade para alunos com futuro!



PROJETO EDUCATIVO PE 2025_2029

Conteúdo

Nota Prévia	4
1. Enquadramento Legal	5
2. Introdução	7
3. Enquadramento da Escola	8
4. Avaliação, Autonomia e Melhoria	10
5. Plano de Inovação 2025-2028	11
6. Caracterização da Escola	12
6.1. Recursos Físicos	12
6.2. Recursos Humanos	12
6.3. Alunos, Turmas e Oferta Educativa	13
7. Comunidade Educativa Alargada	14
8. Política Educativa da Escola	15
8.1. Paradigma Educativo	15
8.2. Missão, Visão e Valores	15
8.3. Princípios Orientadores da Ação Educativa	15
8.4. Finalidades	16
8.5. Objetivos	16
9. Eixos estratégicos, metas e indicadores	17
9.1. Metas gerais 2025-2029	17
9.2. Necessidades e Objetivos do Plano de Inovação	20
9.3. Metas e Indicadores do Plano de Inovação	20
9.4. Matriz Curricular e Inovação no 3.º ciclo	23
10. Estruturas Pedagógicas de Apoio	24
10.1. Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos	24
10.2. Observatório da Qualidade	24
10.3. Departamento de Apoio Psicopedagógico	24



10.4. Projeto Ser 3X MAIS+	24
11. Áreas Prioritárias de Formação	25
12. Monitorização, Avaliação e Acompanhamento	25
13. Disposições finais.....	26

Nota Prévia

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, explicitando os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã se propõe cumprir a sua função educativa.

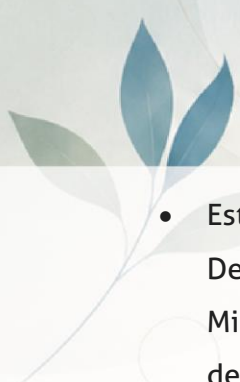
A autonomia da escola concretiza-se nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das competências legalmente atribuídas.

O presente Projeto Educativo atualiza a orientação institucional para o quadriénio 2025-2029, integrando os contributos do Plano de Inovação ESQP 2025-2028 e do Projeto de Intervenção do Diretor 2025-2029, em coerência com o Decreto-Lei n.º 54/2018, o Decreto-Lei n.º 55/2018, a Portaria n.º 181/2019, na sua redação atual, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e as Aprendizagens Essenciais das várias disciplinas.

1. Enquadramento Legal

O presente Projeto Educativo é elaborado em conformidade com o quadro legal e os documentos orientadores em vigor no sistema educativo português, assumindo a escola como espaço de realização do direito à educação, de promoção da igualdade de oportunidades, de inclusão, de autonomia, de qualidade das aprendizagens e de formação integral dos alunos.

- Constituição da República Portuguesa, designadamente os artigos 73.º e 74.º, relativos ao direito à educação, à cultura e ao ensino, à democratização da educação e à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar.
- Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na sua redação atual, enquanto quadro geral do sistema educativo.
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação dada, entre outros diplomas, pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na sua redação atual, que regulamenta as ofertas educativas do ensino básico.
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, na sua redação atual, que regulamenta os cursos científico-humanísticos do ensino secundário.
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, na sua redação atual, que regulamenta os cursos profissionais.
- Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, alterada pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, que define os termos e condições de implementação de planos de inovação pelas escolas no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular.
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, enquanto referencial comum para a organização curricular e para a ação educativa.

- 
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, desenvolvida no quadro do Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio e conforme Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, operacionalizada através da componente de Cidadania e Desenvolvimento.
 - Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico e Secundário, orientações curriculares da Direção-Geral da Educação e demais normativos aplicáveis à organização, funcionamento, avaliação, inclusão, segurança e qualidade do serviço educativo.

Neste quadro, o Projeto Educativo articula a identidade institucional da Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã com as exigências legais de autonomia, inclusão, flexibilidade curricular, inovação pedagógica, cidadania democrática, avaliação das aprendizagens e melhoria contínua.

A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia; todos os alunos têm direito ao acesso e à participação plena e efetiva nos contextos educativos. Esta orientação, inscrita no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, sustenta o compromisso da escola com uma educação de qualidade para todos.

2. Introdução

O Projeto Educativo desenvolve-se a partir do conhecimento da escola, dos alunos que a frequentam e da comunidade em que se insere. Caracteriza a escola relativamente aos seus elementos humanos e físicos, procurando estudar as possibilidades de otimizar a ação educativa e instrutiva.

Todas as ações são legitimadas pela concretização de um bem maior: o ensino e a aprendizagem de qualidade e a formação de cidadãos ativos, interventivos e conscientes do lugar que ocupam na sua comunidade, no seu país e no mundo atual.

O ciclo 2025-2029 reforça a necessidade de uma escola humanista, inovadora, inclusiva, digitalmente competente e aberta à comunidade. O Projeto Educativo passa a articular, de forma mais explícita, sucesso académico, bem-estar, cidadania, sustentabilidade, inovação curricular, monitorização sistemática e desenvolvimento profissional.

A Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã reafirma-se como espaço de crescimento de todos os atores educativos: competente, humanizada, cívica, interventiva, apelativa, formadora e singular, uma escola com rosto e identidade.

3. Enquadramento da Escola

A Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã foi criada em 1987, num contexto de expansão da escolaridade obrigatória e de crescente democratização do acesso à educação.

Desde então, construiu um percurso singular, marcado pela capacidade de transformar desafios em oportunidades e de afirmar uma visão educativa própria, sustentada na qualidade, na inovação e no compromisso com as pessoas.

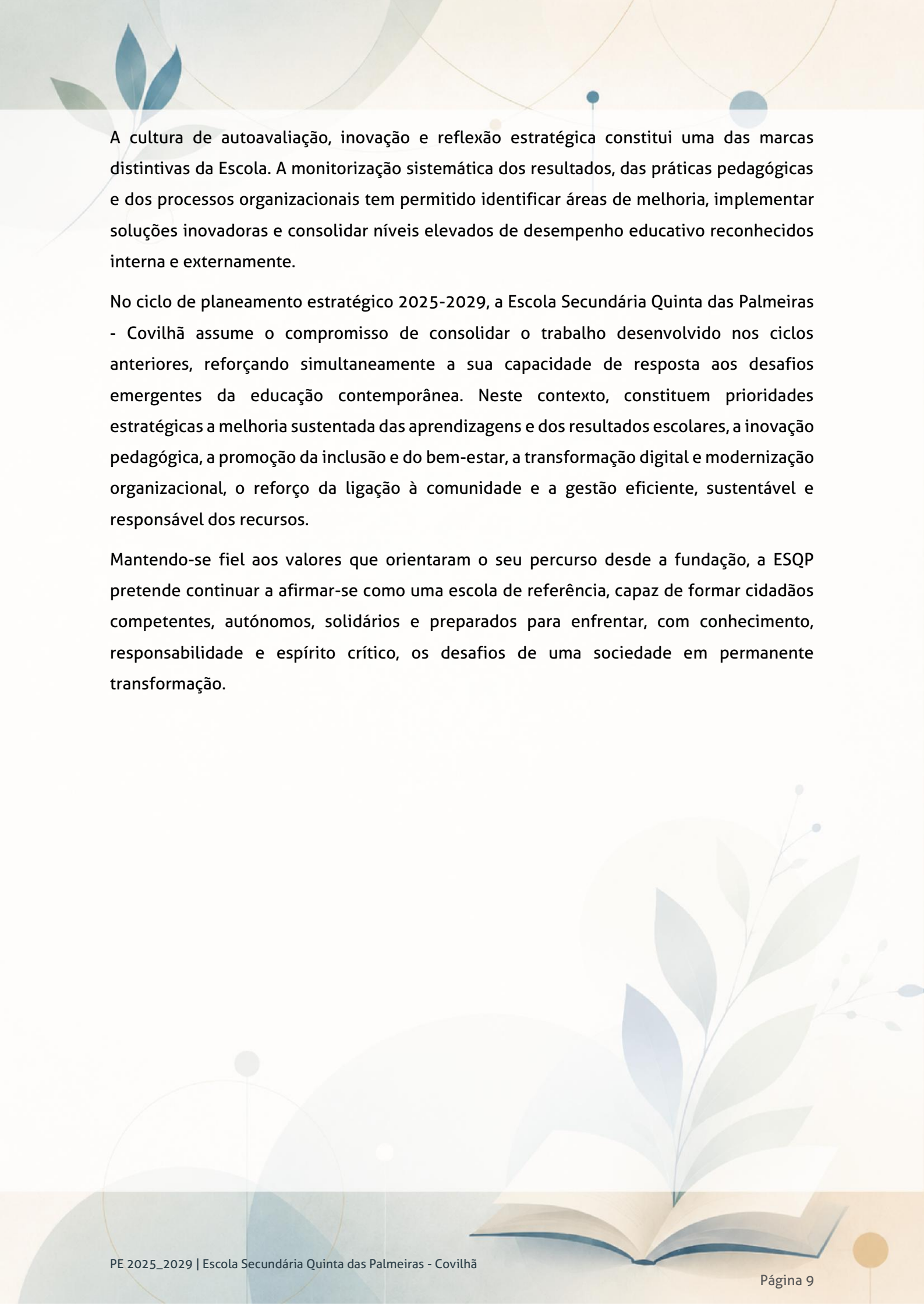
Ao longo de quase quatro décadas, a Escola consolidou-se como uma referência educativa na cidade da Covilhã, na região e no país. O seu crescimento, a confiança crescente das famílias e o reconhecimento obtido junto da comunidade resultam de uma cultura organizacional assente no trabalho colaborativo, na exigência, na proximidade e na melhoria contínua.

A identidade da Escola assenta a sua ação educativa num paradigma humano que coloca cada aluno no centro da ação educativa, reconhecendo-o na sua singularidade e promovendo o desenvolvimento harmonioso das suas dimensões académica, pessoal, social e cívica. Mais do que um espaço de ensino, a Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã afirma-se como uma comunidade educativa de aprendizagem, inclusão, participação e construção de projetos de vida.

A diferenciação da ESQP resulta da sua capacidade de conciliar elevados padrões de qualidade académica com uma forte cultura de inclusão e de bem-estar, assegurando que todos os alunos encontram respostas ajustadas às suas necessidades, potencialidades e aspirações. Esta visão tem permitido desenvolver percursos de excelência, promover a igualdade de oportunidades e garantir condições para que cada aluno possa alcançar o seu máximo potencial.

A Escola distingue-se igualmente pela valorização do conhecimento, da ciência, da tecnologia, das artes, da cidadania e da formação profissional, através de uma oferta educativa diversificada e de uma permanente articulação entre saberes académicos, competências práticas e desenvolvimento humano.

O sucesso alcançado tem sido construído através do empenho de docentes, trabalhadores não docentes, alunos, famílias e parceiros institucionais, que partilham uma visão comum de serviço público de educação assente no rigor, na responsabilidade, no respeito e na valorização das pessoas.



A cultura de autoavaliação, inovação e reflexão estratégica constitui uma das marcas distintivas da Escola. A monitorização sistemática dos resultados, das práticas pedagógicas e dos processos organizacionais tem permitido identificar áreas de melhoria, implementar soluções inovadoras e consolidar níveis elevados de desempenho educativo reconhecidos interna e externamente.

No ciclo de planeamento estratégico 2025-2029, a Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã assume o compromisso de consolidar o trabalho desenvolvido nos ciclos anteriores, reforçando simultaneamente a sua capacidade de resposta aos desafios emergentes da educação contemporânea. Neste contexto, constituem prioridades estratégicas a melhoria sustentada das aprendizagens e dos resultados escolares, a inovação pedagógica, a promoção da inclusão e do bem-estar, a transformação digital e modernização organizacional, o reforço da ligação à comunidade e a gestão eficiente, sustentável e responsável dos recursos.

Mantendo-se fiel aos valores que orientaram o seu percurso desde a fundação, a ESQP pretende continuar a afirmar-se como uma escola de referência, capaz de formar cidadãos competentes, autónomos, solidários e preparados para enfrentar, com conhecimento, responsabilidade e espírito crítico, os desafios de uma sociedade em permanente transformação.

4. Avaliação, Autonomia e Melhoria

A Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã desenvolveu, desde a sua fundação, uma cultura organizacional assente na avaliação sistemática, na autonomia responsável e na melhoria contínua, entendendo estes princípios como fatores essenciais para a qualidade do serviço educativo prestado.

A autoavaliação constitui uma prática consolidada da Escola, permitindo conhecer de forma rigorosa o seu desempenho, identificar áreas de melhoria e sustentar a tomada de decisão. Neste contexto, o **Observatório da Qualidade** assume-se como uma estrutura estratégica de monitorização e avaliação, acompanhando os resultados académicos e sociais, os processos de ensino e aprendizagem, a eficácia das medidas de apoio educativo, o impacto dos projetos desenvolvidos e o grau de concretização dos objetivos definidos nos documentos orientadores da Escola.

A informação produzida pelo **Observatório da Qualidade** tem permitido implementar planos de melhoria sustentados em evidências, reforçar práticas pedagógicas eficazes e promover uma cultura de responsabilização, reflexão e aprendizagem organizacional.

O reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido conduziu à celebração, em 2007, de um **Contrato de Autonomia** com o Ministério da Educação. Este instrumento reforçou a capacidade da Escola para definir soluções organizacionais, pedagógicas e curriculares ajustadas ao seu contexto, consolidando uma cultura de liderança, responsabilidade e inovação. A concretização dos objetivos contratualizados permitiu aprofundar processos de modernização organizacional e reforçar a qualidade das respostas educativas disponibilizadas à comunidade escolar.

A aposta na inovação educativa materializou-se igualmente através da criação do **Centro Tecnológico em Educação (CTE)**, inaugurado em 2011, que se tornou uma estrutura de referência na integração das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. O CTE impulsionou projetos de investigação, desenvolvimento de recursos educativos digitais, formação e experimentação pedagógica, contribuindo para a modernização das práticas educativas e para o desenvolvimento de competências essenciais à sociedade do conhecimento.

Em 2017, a Escola reforçou esta dinâmica através da criação do **Centro Pedagógico e Interpretativo (CPI)**, espaço inovador que promove experiências educativas interativas,

interdisciplinares e abertas à comunidade, potenciando novas oportunidades de aprendizagem e valorização do conhecimento.

A implementação do **Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular** e dos sucessivos **Planos de Inovação** veio consolidar este percurso, reforçando práticas de diferenciação pedagógica, personalização das aprendizagens, trabalho colaborativo, supervisão pedagógica e monitorização dos resultados, sempre orientadas para a melhoria da qualidade das aprendizagens e para o sucesso de todos os alunos.

Esta cultura de avaliação, autonomia e inovação tem sido amplamente reconhecida pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência nos diferentes ciclos de Avaliação Externa das Escolas. No primeiro ciclo de avaliação externa, realizado em 2006, a Escola obteve a classificação de **Muito Bom** nos cinco domínios avaliados. No segundo ciclo, em 2011, voltou a alcançar a classificação de **Muito Bom** em todos os domínios, sendo destacadas a qualidade das práticas organizacionais e pedagógicas e o impacto da sua ação educativa.

No terceiro ciclo de Avaliação Externa das Escolas, realizado em 2023/2024, a Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã alcançou a classificação de **Excelente em todos os domínios avaliados**, o mais elevado reconhecimento atribuído pela IGEC. Este resultado traduz a consistência do trabalho desenvolvido ao longo de décadas e evidencia a qualidade da liderança, a eficácia dos processos de autoavaliação, a capacidade de inovação e os resultados alcançados pela comunidade educativa.

O percurso realizado demonstra que a avaliação, a autonomia e a melhoria contínua constituem dimensões indissociáveis da identidade da Escola.

No âmbito do Projeto Educativo 2025-2029, estes princípios continuarão a orientar a ação institucional, reforçando a capacidade da Escola para inovar, aprender, antecipar desafios e promover uma educação de qualidade, inclusiva e orientada para o sucesso de todos.

5. Plano de Inovação 2025-2028

O Plano de Inovação 2025-2028 constitui instrumento essencial de gestão curricular contextualizada, assente na articulação curricular, em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, em metodologias integradoras do ensino, da aprendizagem e da avaliação, e em dinâmicas pedagógicas baseadas no trabalho colaborativo.

O balanço do ciclo anterior evidencia taxas de transição muito elevadas no 3.º ciclo: 99,1% no 7.º ano, 100% no 8.º ano e 98,3% no 9.º ano, com uma média global de transição de 99,2%. Estes resultados confirmam a pertinência das medidas de inovação, sem dispensar a necessidade de garantir sustentabilidade, equidade e qualidade das aprendizagens.

6. Caracterização da Escola

6.1. Recursos Físicos

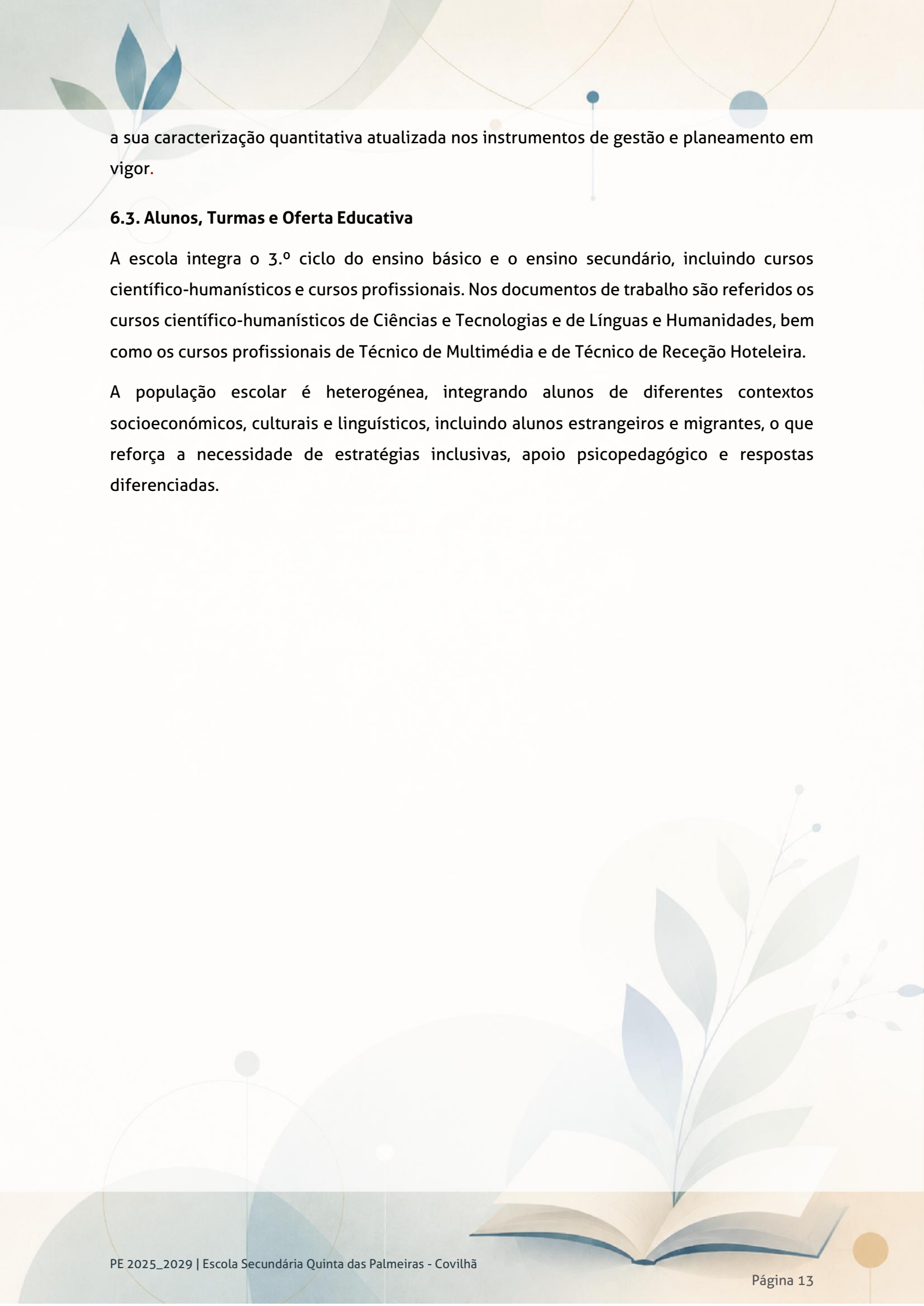
A escola dispõe de instalações e equipamentos que sustentam a oferta educativa, os projetos pedagógicos, a prática laboratorial, a atividade física, a inovação tecnológica, a produção multimédia e o trabalho colaborativo.

Área	Recursos principais
Aprendizagem e investigação	Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos, laboratórios de Física, Química, Biologia, Matemática, Informática, Fotografia, Vídeo, Som/Rádio.
Tecnologia e inovação	Centro Tecnológico em Educação, Laboratórios Led, Centro Pedagógico e Interpretativo, estúdio de TV e produção multimédia, salas de informática e recursos digitais.
Vida escolar	Refeitório, bufete/bar, salas de alunos, sala de professores, sala de diretores de turma, sala da Associação de Estudantes e sala de pessoal não docente.
Desporto e bem-estar	Pavilhão gimnodesportivo, balneários, espaços exteriores e recursos de apoio à atividade física.

6.2. Recursos Humanos

A comunidade educativa integra pessoal docente, pessoal não docente, técnicos especializados, Serviços de Psicologia e Orientação, (SPO), Equipa de Saúde Escolar, Associação de Estudantes e Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Os recursos humanos da Escola, designadamente o pessoal docente, não docente e técnico especializado, são ajustados anualmente em função das necessidades identificadas, sendo



a sua caracterização quantitativa atualizada nos instrumentos de gestão e planeamento em vigor.

6.3. Alunos, Turmas e Oferta Educativa

A escola integra o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário, incluindo cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Nos documentos de trabalho são referidos os cursos científico-humanísticos de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades, bem como os cursos profissionais de Técnico de Multimédia e de Técnico de Receção Hoteleira.

A população escolar é heterogénea, integrando alunos de diferentes contextos socioeconómicos, culturais e linguísticos, incluindo alunos estrangeiros e migrantes, o que reforça a necessidade de estratégias inclusivas, apoio psicopedagógico e respostas diferenciadas.

7. Comunidade Educativa Alargada

A Escola mantém relações próximas com famílias, autarquia, instituições de ensino superior, empresas, associações e entidades públicas e privadas, procurando transformar parcerias em oportunidades educativas, culturais, científicas, tecnológicas, sociais e profissionais.

No horizonte 2025-2029, a ligação à comunidade é reforçada como dimensão estratégica: aproximação às famílias, articulação com a Câmara Municipal da Covilhã, cooperação com a Universidade da Beira Interior e outras instituições de ensino superior, desenvolvimento de estágios e projetos com empresas e participação em iniciativas locais, nacionais e internacionais.

8. Política Educativa da Escola

8.1. Paradigma Educativo

A Escola assume, na sua ação educativa, o paradigma humano, promovendo-se como espaço educativo e cultural facilitador do sucesso escolar dos alunos e da realização profissional de docentes e não docentes.

Este paradigma concretiza-se na formação integral dos alunos, na defesa da vida e da integridade física, psicológica e moral, na promoção do respeito por si e pelos outros, na justiça, honestidade, liberdade, verdade, autoestima, autonomia, responsabilidade cívica e valorização do conhecimento.

8.2. Missão, Visão e Valores

Missão: proporcionar um serviço educativo de qualidade, inclusivo e inovador, promovendo competências académicas, sociais e pessoais que preparem os alunos para os desafios do ensino superior, da vida profissional e da cidadania ativa no século XXI.

Visão: consolidar uma cultura organizacional de excelência, inovação e responsabilidade social, sustentada em práticas pedagógicas diferenciadas, trabalho colaborativo, participação democrática e valorização da comunidade educativa.

Valores: inclusão, responsabilidade, cooperação, cidadania, sustentabilidade, exigência, equidade, solidariedade, autonomia, criatividade, rigor e compromisso com o bem comum.

8.3. Princípios Orientadores da Ação Educativa

- Princípio da abertura: uma escola aberta às transformações do mundo e da sociedade, ao meio, a si própria e à inovação.
- Princípio da comunicação: uma escola centrada nas múltiplas interações e relações interpessoais.
- Princípio da implicação: uma escola em que todos se sentem responsáveis e estabelecem redes de cooperação e solidariedade pessoal e institucional.
- Princípio do contexto: uma escola que trata os objetos de estudo na sua relação com a multiplicidade de contextos da vida.
- Princípio da metacognição: uma escola que cria mecanismos para o aluno aprender a aprender.

- Princípio da qualidade de vida: uma escola centrada nas relações humanas, na cultura, na saúde, no bem-estar e na sustentabilidade.
- Princípio da sabedoria: uma escola que valoriza o saber, o saber-ser e o saber-fazer.

8.4. Finalidades

- Ensinar para o sucesso de todos os alunos: o sucesso na escola.
- Ensinar para a autoaprendizagem num mundo em mudança: o sucesso na vida.
- Promover aprendizagens de qualidade, inclusivas e contextualizadas, articulando currículo, comunidade e inovação pedagógica.
- Formar alunos autónomos, críticos, solidários e competentes, capazes de aprender ao longo da vida e de intervir de forma responsável na sociedade.

8.5. Objetivos

- Alcançar uma efetiva melhoria dos resultados escolares
- Diversificar estratégias pedagógicas centradas no aluno
- Integrar práticas digitais inovadoras de forma intencional e pedagógica.
- Alicerçar uma cultura colaborativa entre docentes (coensino, coavaliação, equipas pedagógicas).
- Estimular a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e a experimentação fundamentada de novas abordagens.
- Manter a taxa de aprovação no ensino básico e no ensino secundário.
- Melhorar as taxas de aprovação modular nos cursos profissionais.
- Melhorar a taxa de continuidade em cada curso do ensino profissional.
- Melhorar a taxa de conclusão dos cursos profissionais.
- Reforçar a participação democrática dos alunos na vida da escola, promovendo a corresponsabilização, o sentido de pertença e o exercício de uma cidadania ativa e consciente.

9. Eixos estratégicos, metas e indicadores

A ação educativa para 2025-2029 organiza-se em eixos estratégicos que articulam o Projeto Educativo, o Plano de Inovação 2025-2028 e o Projeto de Intervenção do Diretor.

Eixo	Orientação estratégica 2025-2029
1. Sucesso académico e inovação pedagógica	Melhorar resultados, reduzir insucesso, reforçar metodologias ativas, diferenciação pedagógica, avaliação formativa, trabalho interdisciplinar e turmas satélite quando aplicável.
2. Inclusão e bem-estar	Consolidar práticas inclusivas, apoio tutorial, Centro Apoio à Aprendizagem (CAA), SPO, educação para a saúde, acolhimento de alunos estrangeiros/migrantes e programas de bem-estar socioemocional.
3. Digitalização e modernização	Reforçar competências digitais, uso pedagógico das tecnologias, plataformas de monitorização, atualização de equipamentos e literacia digital de alunos e docentes.
4. Cidadania, participação e comunidade	Valorizar a voz dos alunos, a Associação de Estudantes, a participação das famílias, projetos de cidadania e parcerias externas.
5. Gestão, sustentabilidade e recursos	Assegurar gestão eficiente, manutenção, segurança, acessibilidade, coerência financeira e mobilização de recursos para projetos inovadores.

9.1. Metas gerais 2025-2029

Meta	Descrição
M1	Manter o elevado grau de satisfação da comunidade em relação à qualidade do serviço educativo prestado pela escola.

Meta	Descrição
M2	Manter as taxas de transição e conclusão dos ensinos básico e secundário acima das respetivas médias nacionais e/ou dos resultados esperados para a escola, considerando o Perfil dos Alunos.
M3	Superar, no ensino profissional, as taxas de conclusão nacionais e/ou as esperadas para a escola, considerando o Perfil dos Alunos.
M4	Erradicar o absentismo e o abandono escolar no 3º ciclo e erradicar o absentismo e o abandono escolar no secundário.
M5	No 3º Ciclo: a) 1.2 - Diminuir em 10% a taxa global de insucesso escolar (ficar abaixo de 2%); 1.3 - Diminuir em 10% o número de alunos que transitam com níveis inferiores a três (ficar acima de 82 %); b) 1.4 - Reduzir, no 7º ano de escolaridade, a taxa de insucesso em 10% na disciplina de Matemática (ficar abaixo de 10%); c) 1.5 - Reduzir, no 7º ano de escolaridade, o insucesso para taxas inferiores a 2% nas disciplinas de História e Geografia; d) 1.6 - Reduzir, no 8º ano de escolaridade, a taxa de insucesso em 10% na disciplina de Matemática (ficar abaixo de 12%); e) 1.7 - Reduzir, no 8º ano de escolaridade, o insucesso para taxas inferiores a 2% nas disciplinas de Geografia e História; f) 1.8 - Reduzir, no 8º ano de escolaridade, o insucesso para taxas inferiores a 2% nas disciplinas de Língua Estrangeira I e II; g) 1.9 - Reduzir, no 9º ano de escolaridade, a taxa de insucesso em 10% nas h) disciplinas de Matemática e Português (ficar abaixo de 17% e de 3%, i) respetivamente); j) 1.10 - Reduzir, no 9º ano de escolaridade, o insucesso para taxas inferiores a 3% nas disciplinas de Língua Estrangeira I e II; k) 1.11 - Reduzir, no 9º ano de escolaridade, o insucesso para taxas inferiores a 1% na disciplina de Ciências Naturais.

Meta	Descrição
M6	No Secundário: a) Diminuir a taxa global de insucesso escolar em 10%, nos cursos Científico-Humanísticos (ficar abaixo de 12%); b) Diminuir a taxa de insucesso em 10% nas disciplinas de: • Matemática A 10º (ficar abaixo de 15%); • Matemática A 11º (ficar abaixo de 15%); • Matemática A 12º (ficar abaixo de 15%); • Física e Química A 10º (ficar abaixo de 9%); • Física e Química A 11º (ficar abaixo de 9%); • Biologia e Geologia 10º (ficar abaixo de 3%); • Biologia e Geologia 11º (ficar abaixo de 2%); • Geografia A 10º (ficar abaixo de 5%); • Geografia A 11º (ficar abaixo de 5%); • Matemática Aplicada às Ciências Sociais 10º (ficar abaixo de 13%); • Matemática Aplicada às Ciências Sociais 11º (ficar abaixo de 11%); • História A 10º (ficar abaixo de 10%); • História A 11º (ficar abaixo de 5%); • História A 12º (ficar abaixo de 3%); c) Atingir, nas classificações externas, médias iguais ou superiores às médias das classificações externas nacionais.
M7	Aumentar a utilização pedagógica das tecnologias digitais para 90% dos docentes, com suporte formativo e monitorização do impacto nas aprendizagens.
M8	Consolidar práticas inclusivas para alunos estrangeiros, migrantes e alunos com necessidades específicas, reforçando respostas de apoio e bem-estar.
M9	Reforçar parcerias externas e projetos de envolvimento comunitário, com impacto em orientação vocacional, estágios, cultura científica e cidadania.

9.2. Necessidades e Objetivos do Plano de Inovação

Necessidades	Objetivos
N1 – Continuar a alcançar uma efetiva melhoria dos resultados escolares	O1 – Alcançar uma efetiva melhoria dos resultados escolares O2 – Diversificar estratégias pedagógicas centradas no aluno
N2- Digitalização pedagógica	O1-Integrar práticas digitais inovadoras de forma intencional e pedagógica.
N3- Criação de Comunidades de Prática Docente em ambientes de aprendizagem partilhados	O1- Alicerçar uma cultura colaborativa entre docentes (coensino, coavaliação, equipas pedagógicas). O2- Estimular a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e a experimentação fundamentada de novas abordagens.

9.3. Metas e Indicadores do Plano de Inovação

Neces- sidade / Objetivo	Âmbito	Ponto de partida	Meta	Indicadores
N1/O1	7.º ano	99,1% de transição; 94,1% sem níveis inferiores a 3	Aumentar para 100% a taxa global de sucesso e para 95% os alunos sem níveis inferiores a 3	Percentagem de alunos que transitam e percentagem sem níveis inferiores a 3.

Neces- sidade / Objetivo	Âmbito	Ponto de partida	Meta	Indicadores
	8.º ano	100% de transição; 72,29% sem níveis inferiores a 3	Manter 100% de transição e aumentar para 80% os alunos sem níveis inferiores a 3	Resultados internos por ano e disciplina; análise pelo Observatório da Qualidade.
	9.º ano	98,3% de transição; 88,9% sem níveis inferiores a 3	Aumentar para 100% a taxa global de sucesso e consolidar aprendizagens essenciais e aumentar para 90% os alunos sem níveis inferiores a 3	Taxas de conclusão, resultados internos e avaliação externa.

Neces- sidade / Objetivo	Âmbito	Ponto de partida	Meta	Indicadores
N1/02	Docen- te	33% dos docentes fizeram formação no CFAEBI, nos últimos 6 anos	Capacitar 50% dos professores em estratégias pedagógicas centradas no aluno (diferenciação, trabalho de projeto, metodologias ativas) até o final do ano letivo Incorporar recursos digitais e/ou híbridos em 70% das atividades letivas até ao final do ano letivo	Número de formações/capacitações realizadas com foco em metodologias centradas no aluno % de professores que utilizam recursos digitais e/ou híbridos nas suas aulas
N2/01	Forma- ção	30% dos docentes que frequentaram a formação em capacitação digital (PATD)	60% dos docentes que frequentaram o PATD, realizam cenários de aprendizagem digital na gestão pedagógica e/ou utilizam os Laboratórios de Educação Digital (LED)	Número de projetos realizados por professor/ nível de ensino

Neces- sidade / Objetivo	Âmbito	Ponto de partida	Meta	Indicadores
N3/01	Docen- te	70% dos docentes têm alicerçada uma cultura colaborativa	Aumentar em 15% o número de docentes que têm alicerçada uma cultura colaborativa	% de docentes que realizaram práticas colaborativas em ambientes de aprendizagem
N3/02			Aumentar o número de momentos de reflexão crítica sobre práticas pedagógicas colaborativas em Departamento Curricular e Grupo Disciplinar	Nº de reuniões de reflexão por Departamento Curricular e Grupo Disciplinar

9.4. Matriz Curricular e Inovação no 3.º ciclo

No âmbito do Plano de Inovação, a escola procede à gestão da matriz curricular-base do 3.º ciclo, com especial incidência na componente de Educação Artística e Tecnológica. A redistribuição de 4 tempos de 45 minutos ao longo dos três anos do ciclo corresponde a 33,3% da carga horária total dessa componente.

As opções curriculares incluem reforço de TIC no 7.º e 8.º anos, reforço de Educação Visual no 8.º e 9.º anos, Tecnologias Artísticas no 7.º ano, reforço de Matemática no 7.º ano, recurso a Turmas Satélite em Português e Matemática quando o crédito global da escola o permita, reforço de Educação Física no 7.º ano, reforço de Ciências Sociais e Humanas no 8.º ano e reforço de Ciências Naturais no 9.º ano.

Estas medidas visam desenvolver literacia digital, competências estéticas e artísticas, pensamento crítico, trabalho colaborativo, autonomia, bem-estar, resolução de problemas e aprendizagens sustentáveis, em alinhamento com o PASEO.

10. Estruturas Pedagógicas de Apoio

10.1. Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos

A Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos apoia o currículo, promove a leitura, a literacia da informação, a autonomia dos alunos, a investigação, a criatividade e a participação cultural.

10.2. Observatório da Qualidade

O **Observatório da Qualidade** realiza a monitorização e implementação da autoavaliação, identifica pontos fortes e áreas de melhoria, acompanha resultados e apoia a tomada de decisão.

No ciclo 2025-2029, o **Observatório da Qualidade** continuará a monitorizar de dados por disciplina, turma e ano, integrando indicadores de sucesso académico, assiduidade, abandono, bem-estar, inclusão, participação, práticas digitais e impacto das medidas do Plano de Inovação.

10.3. Departamento de Apoio Psicopedagógico

As estruturas de apoio psicopedagógico, os Serviços de Psicologia e Orientação, o Centro de Apoio à Aprendizagem e o Apoio Tutorial Específico (ATE) asseguram respostas diferenciadas, acompanhamento individualizado, orientação escolar e profissional, promoção do bem-estar e prevenção do abandono.

A sua ação articula-se com diretores de turma, equipas educativas, famílias, saúde escolar e parceiros, com especial atenção a alunos em risco de insucesso, alunos estrangeiros e migrantes, alunos com necessidades específicas e situações de vulnerabilidade emocional.

10.4. Projeto Ser 3X MAIS+

O Projeto Ser 3X MAIS+ mantém-se como eixo identitário de desenvolvimento pessoal, comunicacional e empreendedor, organizado em dimensões como Ser + Pessoa, Ser + Comunicante e Ser + Empreendedor.

No horizonte 2025-2029, esta matriz cruza-se com cidadania, bem-estar, participação democrática, voluntariado, criatividade, literacia digital e ligação à comunidade.

11. Áreas Prioritárias de Formação

O plano de formação é elaborado com base no diagnóstico de necessidades da escola e orientado para a melhoria das práticas pedagógicas, da organização e da qualidade do serviço educativo, nas seguintes áreas de formação.

- Avaliação pedagógica, avaliação formativa, feedback e autorregulação das aprendizagens.
- Metodologias ativas, trabalho de projeto, interdisciplinaridade e diferenciação pedagógica.
- Competências digitais docentes, plataformas de ensino, monitorização e recursos educativos digitais.
- Educação inclusiva, apoio a alunos estrangeiros e migrantes, bem-estar emocional e saúde mental.
- Comunidades de prática docente, coensino, coavaliação, supervisão pedagógica e análise colaborativa de dados.
- Cidadania, sustentabilidade, participação democrática, segurança e cultura organizacional.

12. Monitorização, Avaliação e Acompanhamento

A avaliação do Projeto Educativo será contínua, participada e orientada por evidências. Deve apoiar-se no trabalho do **Observatório da Qualidade**, nos relatórios internos, na avaliação dos planos de ação, na voz dos alunos, famílias, docentes, pessoal não docente e parceiros.

A monitorização deve ser contínua e participada, incidindo sobre metas, indicadores, grau de execução das medidas, eficácia dos apoios, impacto do Plano de Inovação, resultados académicos, resultados sociais, inclusão, bem-estar, participação, assiduidade, abandono, práticas digitais, formação realizada e satisfação da comunidade educativa.

No final do quadriénio, será produzido relatório global de avaliação, identificando objetivos alcançados, desvios, fatores explicativos, boas práticas e recomendações para o ciclo seguinte.

Dimensão	Indicadores principais	Responsáveis / fontes
Resultados académicos	Taxas de transição, conclusão, retenção, desistência, resultados internos e externos.	Observatório da Qualidade, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares e Diretores de Turma.
Inclusão e bem-estar	Apoios atribuídos, evolução dos alunos acompanhados, assiduidade, participação, clima escolar e sinalizações.	SPO, CAA, ATE, Saúde Escolar, Diretores de Turma e Equipas Educativas.
Inovação pedagógica	Metodologias ativas, projetos interdisciplinares, turmas satélites, supervisão e comunidades de prática.	Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Equipas Educativas e Direção
Digitalização	Utilização de plataformas, recursos digitais, projetos de alunos e formação em competências digitais.	Direção, Equipas TIC, Departamentos Curriculares e Docentes.
Comunidade e parcerias	Projetos com parceiros, participação das famílias, estágios, eventos e iniciativas externas.	Direção, Coordenações de Projetos, Associação de Pais e Entidades Parceiras.

13. Disposições finais

O Projeto Educativo 2025-2029 constitui o referencial estratégico da Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã. A sua concretização depende da participação responsável dos órgãos de administração e gestão, estruturas intermédias, docentes, pessoal não docente, alunos, famílias e parceiros.

É uma declaração de confiança no futuro. Acreditamos que educar é semear possibilidades, abrir caminhos e transformar vidas. Este é o compromisso que assumimos — com coragem, com alegria e com esperança.

Mais do que ensinar, inspiramos o futuro!

Aprovado em Conselho Pedagógico de 17 de dezembro de 2025